



PROGRAMA INTEGRA RESÍDUOS



Junho/2024

PRINCIPAIS INSTRUMENTOS LEGAIS

Governo Federal

Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010)
Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Decreto 11.043/2022)
Marco Legal do Saneamento Básico (Lei 14.026/2020)
Certificado de Crédito de Reciclagem (Decreto 11.413/2023)
Acordos Setoriais

Governo Estadual

Política Estadual de Resíduos Sólidos de SP (Lei 12.300/2006)
Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS)
Termos de Compromisso de Logística Reversa

Governo Municipal

Plano Municipal de Resíduos Sólidos (PMGIRS)



PRINCIPAIS INSTRUMENTOS LEGAIS

PLANARES - REGIÃO SUDESTE



Ate 2024

0%

Meta 3: eliminar práticas de disposição final em lixões e aterros controlados

63,5% da
massa

Meta 4: Reduzir a quantidade de resíduos e rejeitos encaminhados para disposição final

25,8% da
massa total

Meta 6: Aumentar a recuperação da fração seca de RSU

Ate 2040

18,1% da
massa

Meta 7: Aumentar **reciclagem** de fração orgânica encaminhada para tratamento biológico

257MW AT.
69 MW DA

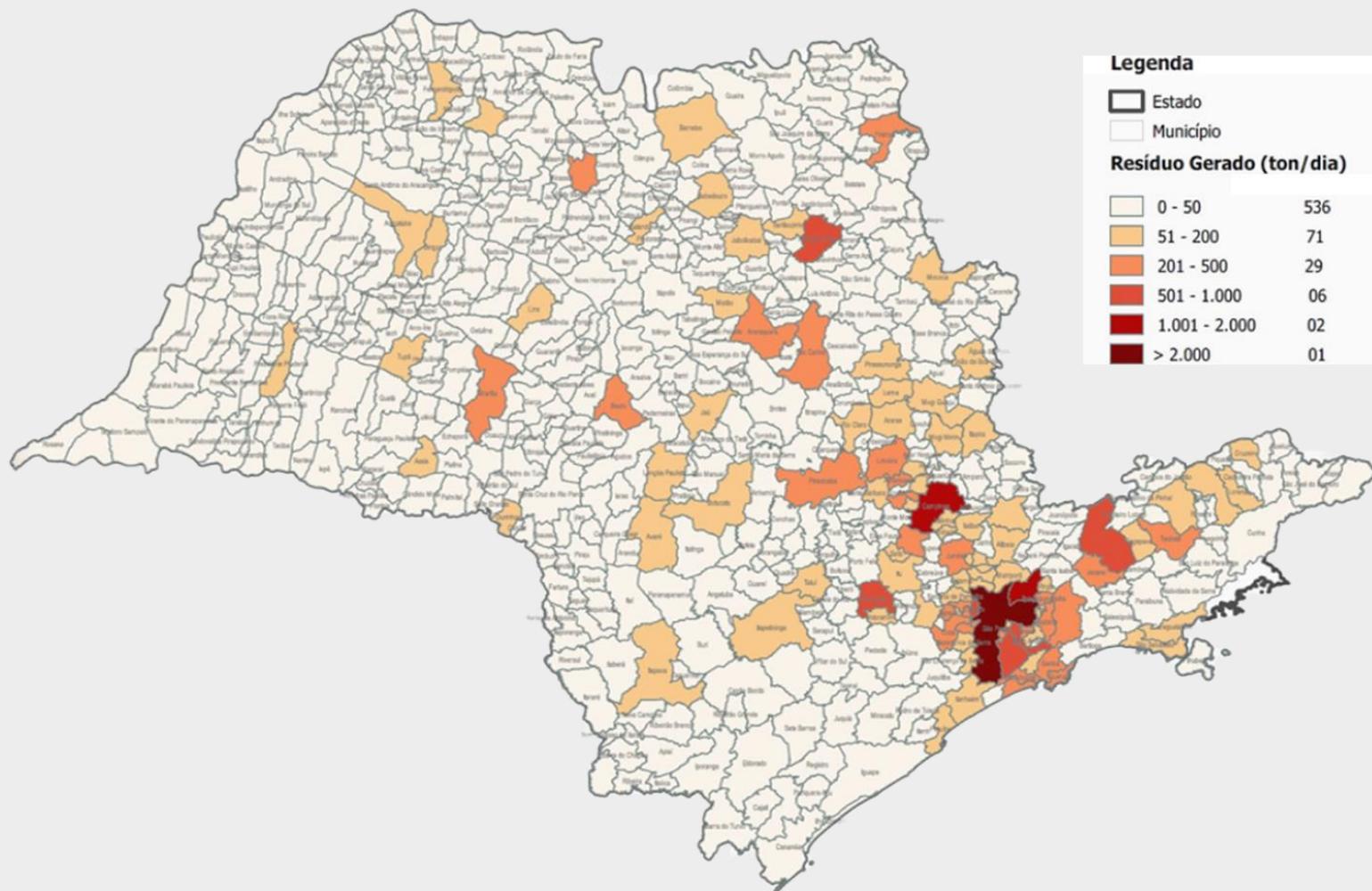
Meta 8: Aumentar recuperação e aproveitamento de energético de biogás de RSU em aterro e na digestão anaeróbica

994 Mw

Meta 9: Aumentar recuperação e aproveitamento energético por meio de tratamento térmico de RSU

SITUAÇÃO ATUAL DA DESTINAÇÃO FINAL

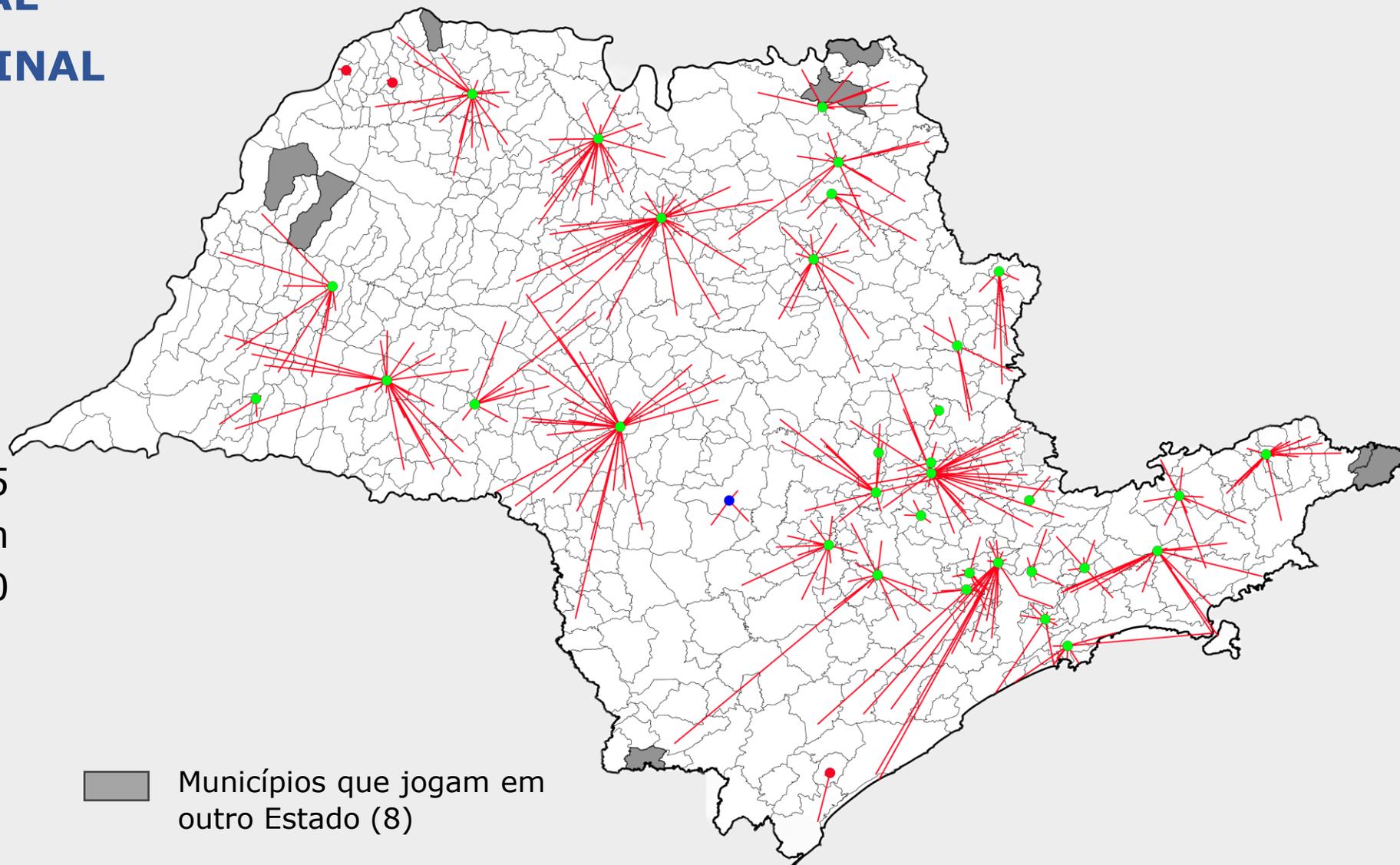
- População 2022: **45,2 milhões habitantes**
- Área territorial: **248.209 km²**
- Nº de municípios: **645**
- Gastos com RSU: **R\$ 6 bilhões/ano**
(SNIS – 514 municípios declarantes)
- Geração de Resíduos (RSU): **~ 40 mil t/dia**
- 536 municípios geram menos que **50 t/dia**



SITUAÇÃO ATUAL DA DESTINAÇÃO FINAL

Longas distâncias:

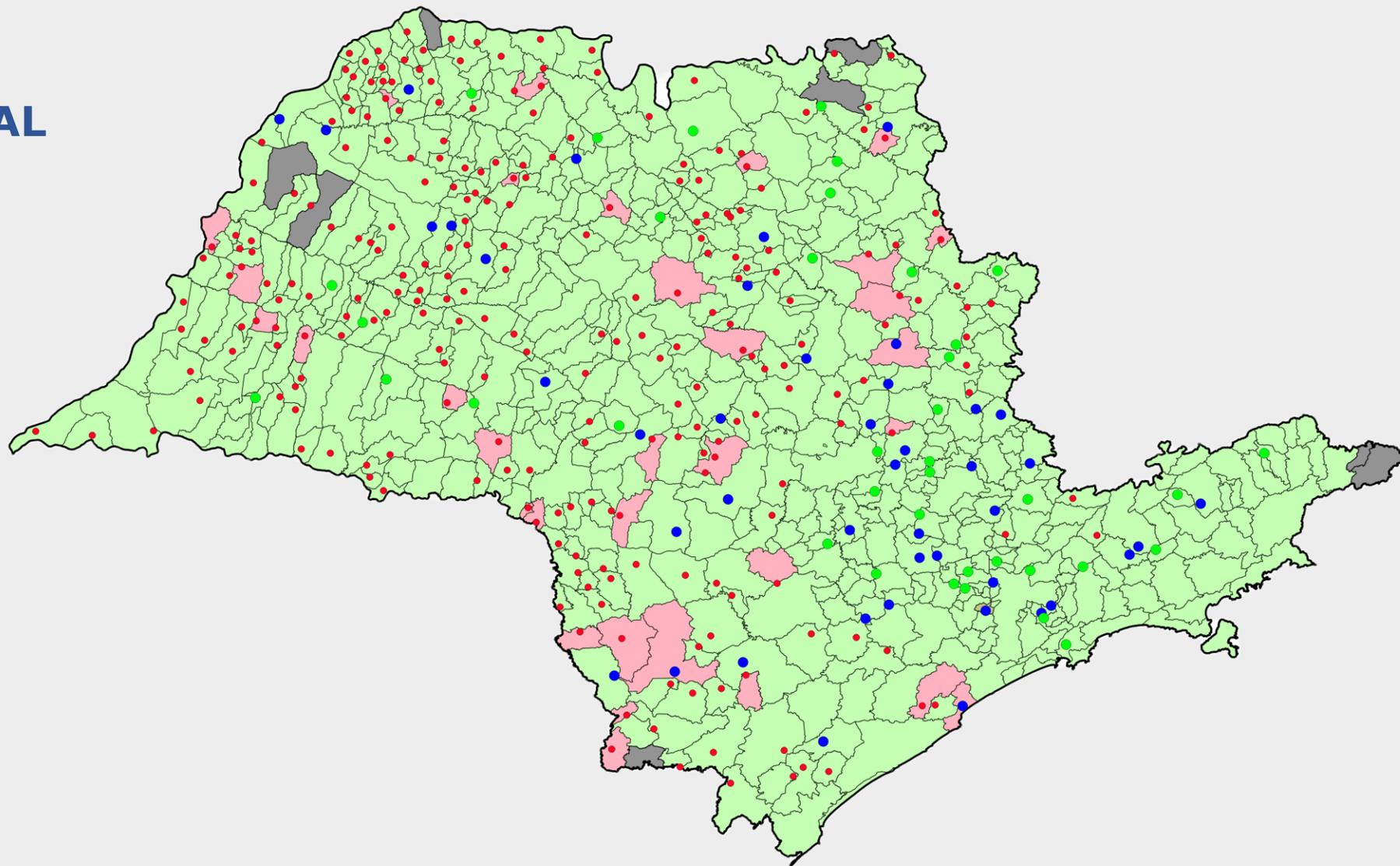
Em torno de 185
municípios percorrem
distâncias acima de 50
km



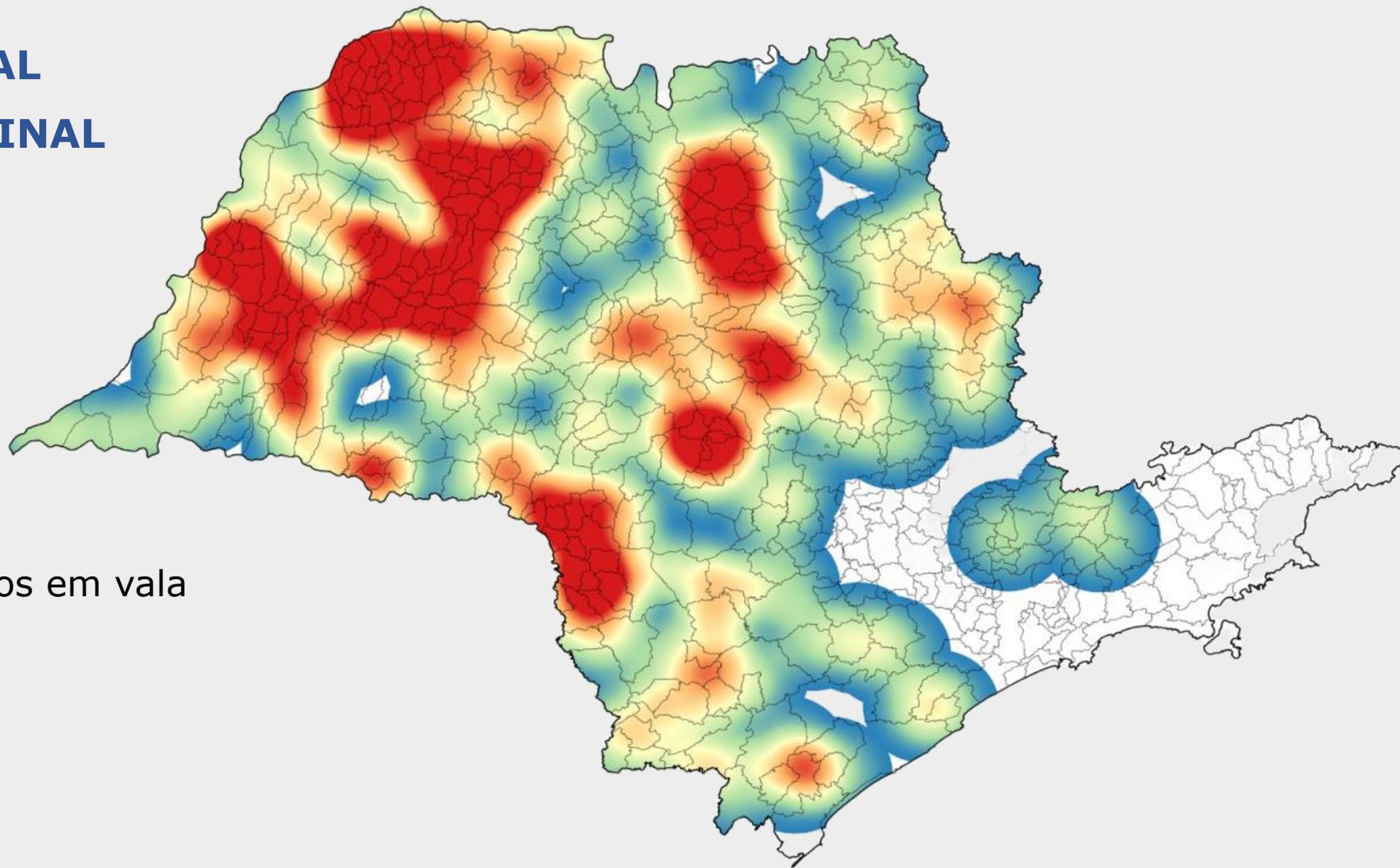
SITUAÇÃO ATUAL DA DESTINAÇÃO FINAL

Tipo de Tratamento:

- 252 aterros de vala recebem ~ 7% dos resíduos
- 44 aterros municipais recebem ~ 18% dos resíduos
- 38 aterros particulares recebem ~ 75% dos resíduos.



SITUAÇÃO ATUAL DA DESTINAÇÃO FINAL



Concentração dos aterros em vales

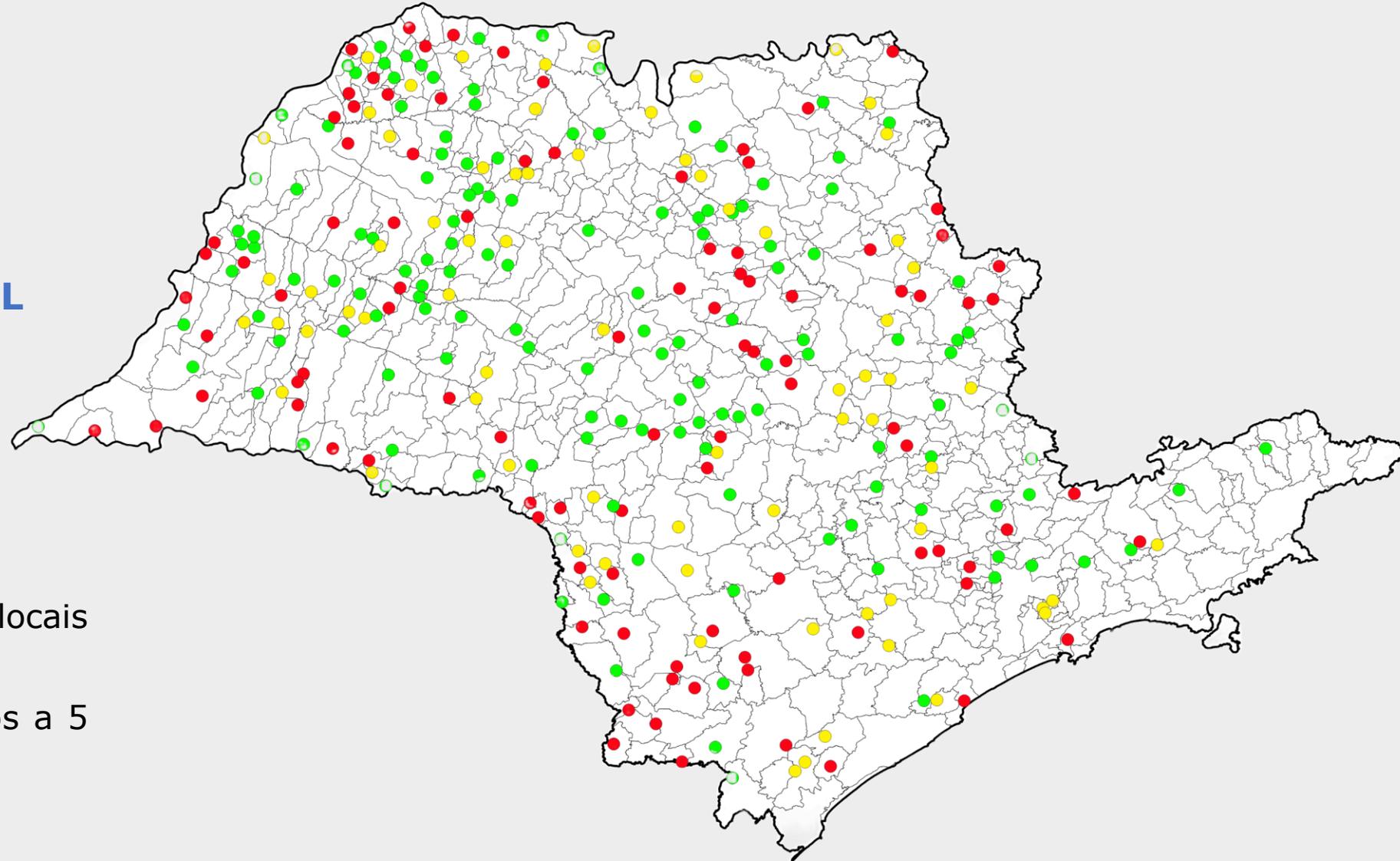
PROGRAMA PAULISTA DE GESTÃO DE RESÍDUOS

SITUAÇÃO ATUAL DA DESTINAÇÃO FINAL

Vida útil

CETESB, inventário 2022:

- Aproximadamente 98 locais é menor que 2 anos,
- 72 unidades entre 2 anos a 5 anos.
- Maior que 5 anos (141)

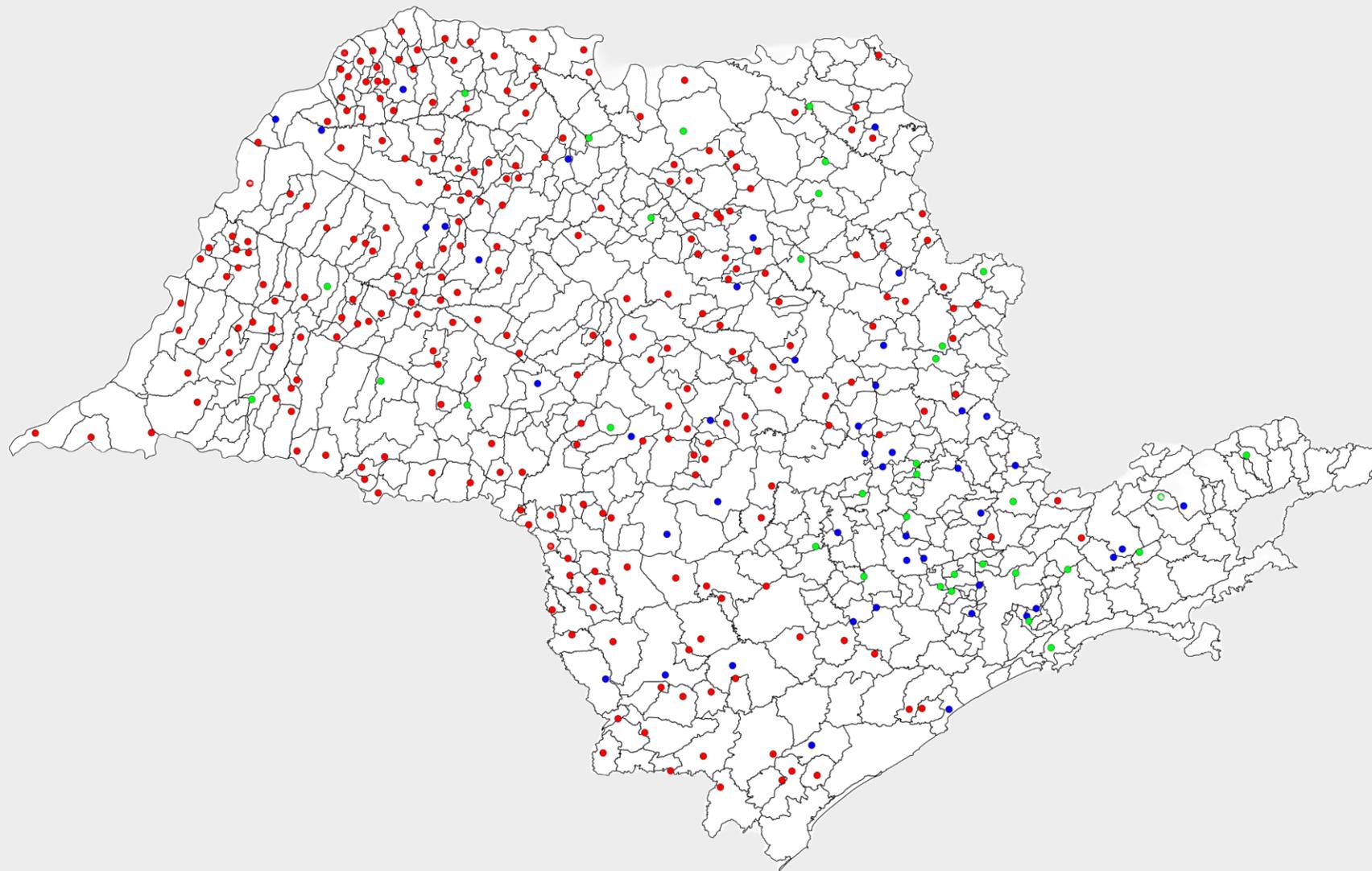


SITUAÇÃO ATUAL DA DESTINAÇÃO FINAL

Vida útil

CETESB, inventário 2021:

- Aproximadamente 121 locais é menor que 2 anos,
- 60 unidades entre 2 anos a 5 anos.



SITUAÇÃO ATUAL DA DESTINAÇÃO FINAL



- Necessidade de mudança da destinação final com uso de tecnologias que possam reduzir o volume depositado, com possibilidade de se aproveitar energeticamente os resíduos.
- Falta de áreas disponíveis no Estado de São Paulo, em especial nas grandes áreas metropolitanas, para a implantação de aterros sanitários como disposição final de RSU, também se torna um grande desafio para a destinação final dos resíduos.



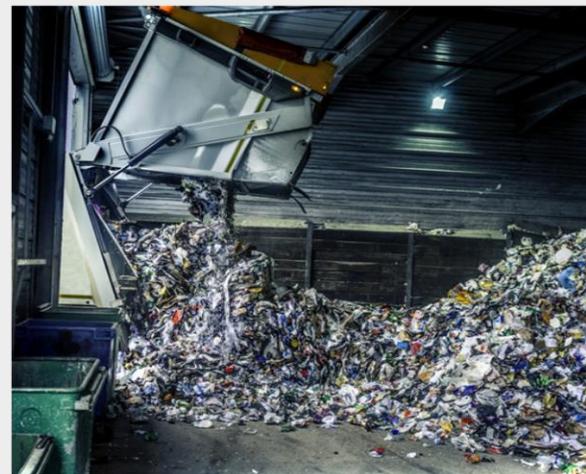
SITUAÇÃO ATUAL DA RECICLAGEM

- Desarticulação das políticas de RSU municipais e a falta de integração intermunicipal;
- Dificuldade de financiamento de projetos;
- Grande parte dos municípios, notadamente os de menor porte, não tem condições para estruturar uma gestão articulada e completa do fluxo dos RSU, de forma a fechar seu ciclo de vida;
- Municípios pequenos carecem de escala para implantar estruturas completas de reciclagem e de transformação industrial da matéria reciclada, para atender às determinações e metas do PLANARES;
- Transformação dos Catadores em Agentes Ambientais.



PRODUTOS OFERECIDOS

- Desenvolvimento dos Planos Regionais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PRGIRS) para os arranjos regionais existentes e também aos que forem criados;
- Avaliação do arcabouço jurídico vigente e de eventuais alterações que possam incentivar a adesão à prestação regionalizada dos serviços
- Contratação, pela Secretaria de Parcerias em Investimentos de estudos de viabilidade técnica, econômico-financeira, jurídica e ambiental da prestação dos serviços por contrato de parceria;



PRODUTOS OFERECIDOS



- Avaliação da estrutura de governança necessária, no âmbito do município e/ou da unidade regionalizada, para implementação do projeto e posterior gestão e regulação do contrato de parceria;
- Elaboração de modelos societários, regulatórios e contratuais;
- Mapeamento de potenciais investidores à luz das modelagens propostas para a oferta dos serviços;
- Fomento à transformação dos Catadores em Agentes Ambientais.



OBJETIVO DO PROGRAMA

O Programa busca a melhoria da gestão de resíduos na sua destinação final, bem como em programas de reciclagem, é o objeto principal do Programa INTEGRA RESÍDUOS, viabilizando aos municípios soluções regionalizadas, de modo a aprimorar a prioridade prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos, de não geração, redução e reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos e disposição final adequada dos rejeitos.

FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA

A modelagem a ser definida, poderá abranger todo o manejo dos resíduos sólidos (coleta, transporte, estações de transferência, tratamento/valorização e destinação final dos rejeitos), bem como será considerado para os estudos, a infraestrutura existente nos municípios e/ou arranjos regionais

PRÓXIMOS PASSOS

- Prazo para adesão ao Programa INTEGRA RESÍDUOS
- Alinhamento e definição das premissas com as Prefeituras Municipais
- Desenvolvimento dos Arranjos Regionais
- Estudos de viabilidade e modelagem das soluções
- Apresentação e validação das propostas
- Consultas e Apresentação à Sociedade
- Apoio aos municípios nos processos de contratação e implementação dos modelos

PRÓXIMOS PASSOS

- **Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SRSB/SMA/SEM/CETESB)**
 - Diagnostico e definição do Arranjo Regional
 - Acompanhamento do desenvolvimento do modelo
 - Licenciamento dos equipamentos
- **Parceria em Investimentos (ARSESP)**
 - Desenvolvimento dos modelos
 - Regulação dos serviços concedidos
- **DESENVOLVE SP**
 - Linhas de crédito
- **SP INVEST**
 - Promoção de investimentos privados



OBRIGADO